



SÍRIO-LIBANÊS

Saiba mais sobre  
as vacinas contra a  
**COVID-19**



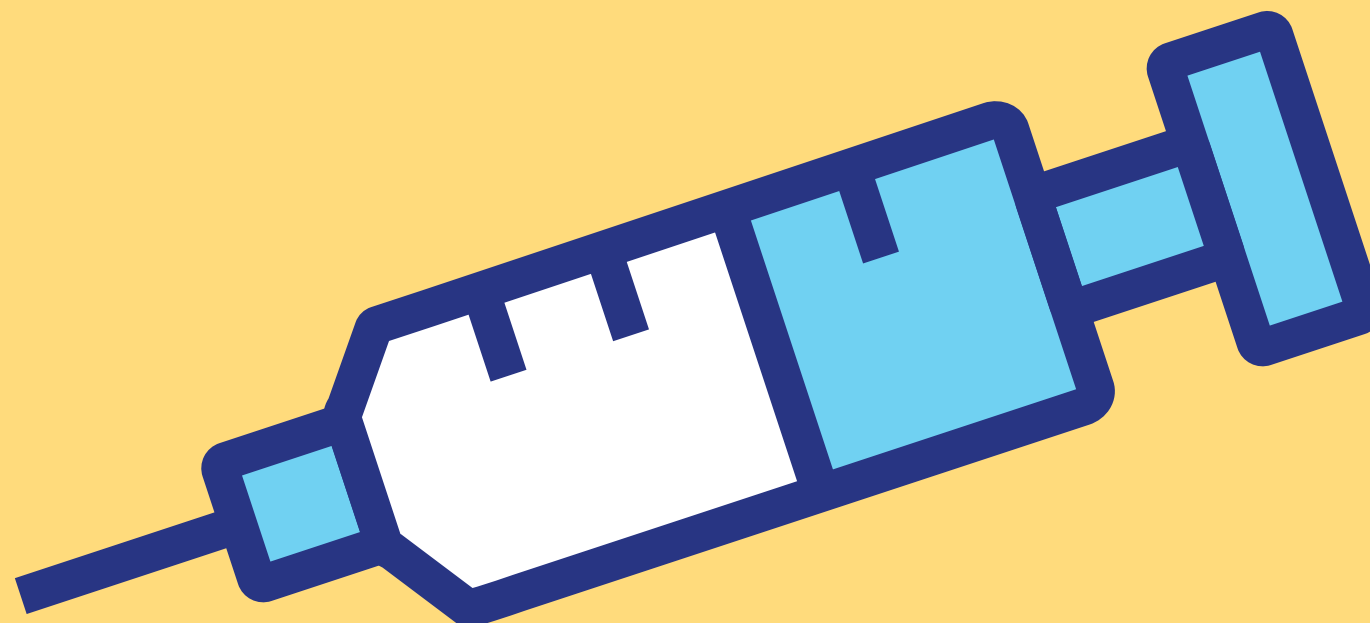
# QUAIS VACINAS ESTÃO DISPONÍVEIS NO BRASIL?

## CORONAVAC

Laboratório responsável	Tipo	Doses/ intervalo	Local de aplicação	Efeitos colaterais mais frequentes
Instituto Butantan	Vírus inativado	2 doses 14-28 dias	Intramuscular	Dor local, náuseas, mialgia, cefaleia

## OXFORD/ASTRAZENECA

Laboratório responsável	Tipo	Doses/ intervalo	Local de aplicação	Efeitos colaterais mais frequentes
Fiocruz	Vetor viral (adenovírus)	2 doses 4-12 semanas	Intramuscular	Dor local, náuseas, mialgia



# QUAIS COMPLICAÇÕES AS VACINAS PODEM CAUSAR?

**Na maioria dos casos as complicações são consideradas “leves”.**



As mais comuns são dor no local da aplicação, cansaço e dor de cabeça.

Outras complicações podem aparecer, como inchaço, coceira, endurecimento no local, náusea, diarreia, dor muscular, tosse, dor nas articulações, coriza, dor de garganta e nariz entupido.

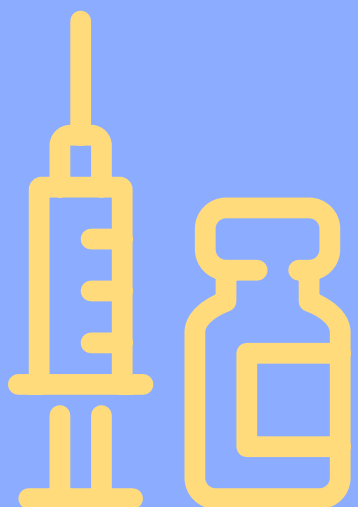
Já as mais raras são hematoma, vômito, sono, febre, manchas na pele, espirros, tontura, dor de barriga e diminuição de apetite.

# POSSO ESCOLHER QUAL VACINA TOMAR?



Não é possível. As vacinas estão sendo distribuídas pelo Programa Nacional de Imunizações.

# É POSSÍVEL TOMAR DUAS VACINAS DIFERENTES?



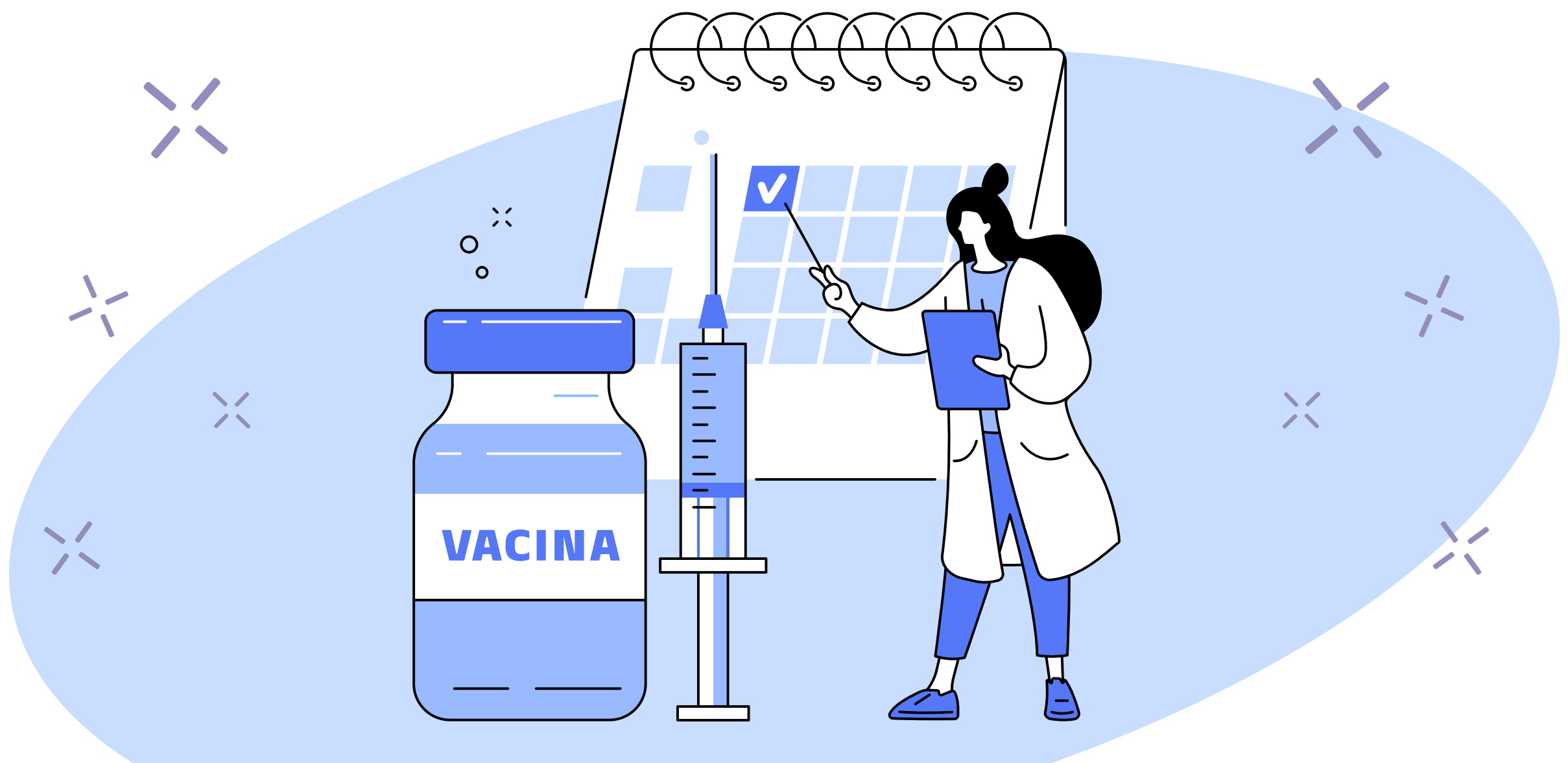
A recomendação é receber duas doses da mesma vacina. Isso porque, até o momento, combinações de vacinas diferentes não foram avaliadas em estudos científicos.

# TOMEI A PRIMEIRA DOSE DE CORONAVAC.

## O QUE OCORRE SE EU NÃO TOMAR A SEGUNDA DOSE COM EXATOS 28 DIAS DE INTERVALO?

Estudos demonstraram que intervalos maiores entre as doses são mais eficazes (a soroconversão com intervalo de 14 dias foi de 92% e, para o intervalo de 28 dias, foi de 97%).

Assim, embora o intervalo estudado seja de 28 dias, provavelmente não há problema em receber a segunda dose alguns dias após esse intervalo.



# HÁ UM INTERVALO MÍNIMO PARA A SEGUNDA DOSE DA VACINA DA OXFORD/ASTRAZENECA?



Na bula aprovada para esta vacina, recomenda-se que a segunda dose seja administrada entre 4 e 12 semanas após a primeira.

Os estudos também demonstram que intervalos maiores entre as doses são associados a maior eficácia.

# QUEM JÁ TEVE COVID-19 PODE TOMAR A VACINA?

**SIM**

Desde que o início dos sintomas tenha ocorrido há pelo menos 4 semanas. Se houve diagnóstico de COVID-19 há menos de 4 semanas, você não deverá tomar a vacina nesse período.

Quem foi diagnosticado com COVID-19, porém não teve sintomas, deverá tomar a vacina a partir de 4 semanas do resultado do exame.



# PESSOAS QUE TOMAM IMUNOSSUPRESSORES

OU QUE TENHAM DOENÇAS QUE BAIXAM  
A IMUNIDADE PODEM TOMAR A VACINA?

**SIM**

Inclusive pessoas que tomam corticoide, antibiótico e quimioterapia.

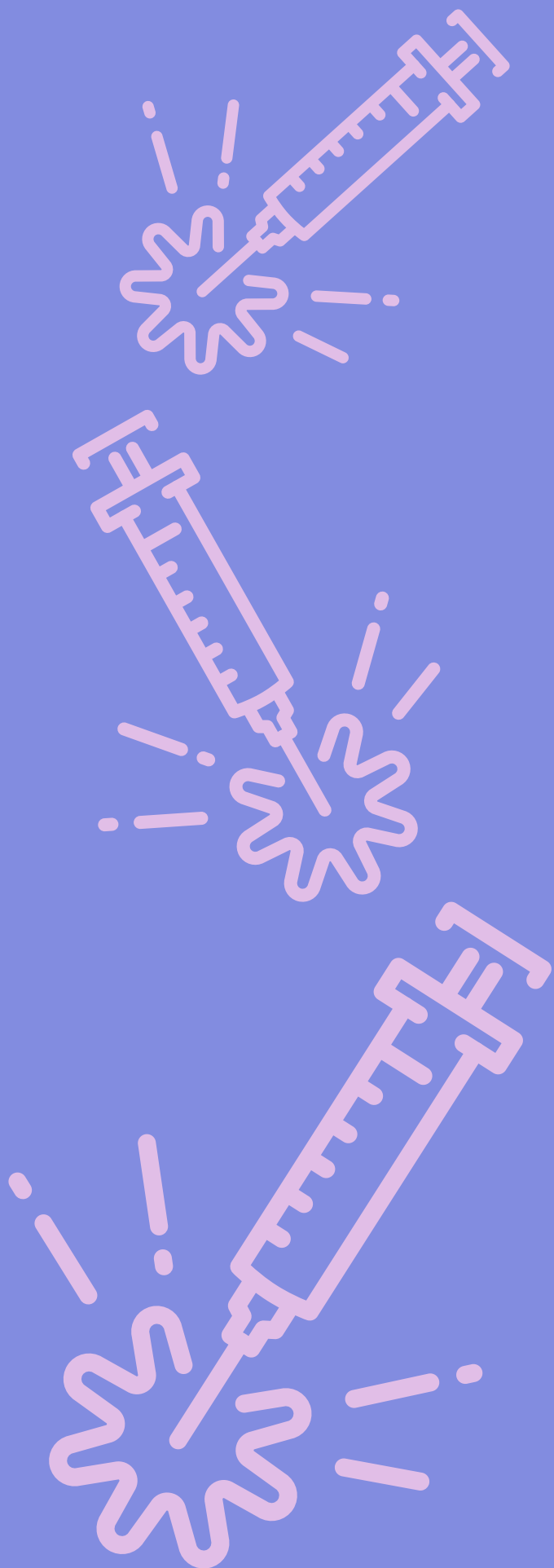
Todas as pessoas com HIV, asma, doença autoimune, doenças pulmonares, cirrose, diabetes, pressão alta, doenças do coração, câncer, transplantados e com epilepsia podem tomar a vacina.

**Na dúvida, converse com seu médico.**





# QUEM FAZ USO DE ANTICOAGULANTE PODE TOMAR A VACINA?



Pode, mas como ela é aplicada com uma agulha, no local poderá aparecer um hematoma.

É importante que você informe o uso dessa medicação para que a instituição de saúde aplique gelo ou Gelox por 5 minutos no local, diminuindo assim a chance de hematoma.

# QUEM TOMOU VACINA CONTRA OUTRAS DOENÇAS PODE TOMAR A VACINA CONTRA COVID-19?



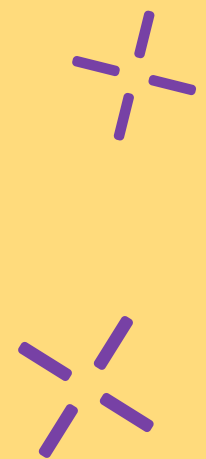
Pode, mas é recomendado um intervalo de 14 dias entre as vacinas.



# QUEM TEM ALERGIA A OVO PODE TOMAR A VACINA?



Sim, pois não há elementos retirados do ovo nos componentes das vacinas.



# GRÁVIDAS PODEM SER VACINADAS?

Ainda não há estudos sobre a segurança das vacinas em grávidas; mas, algumas sociedades médicas, como a **Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia** e a **Sociedade Brasileira de Infectologia**, recomendam vacinar grávidas especialmente no terceiro trimestre da gestação.

A decisão sobre vaciná-las deve ser individualizada, baseando-se no risco de exposição e de complicações (grávidas com outros fatores de risco, como obesidade, hipertensão, etc.).



# LACTANTES PODEM SER VACINADAS?



Provavelmente, sim. No entanto, não há estudos com lactantes.

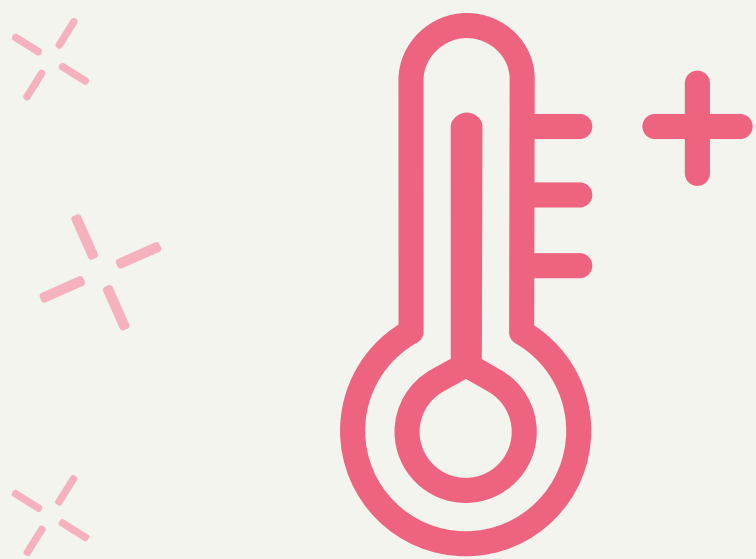
Compartilhe essa decisão com seu médico.

# QUEM PRETENDE ENGRAVIDAR PODE TOMAR A VACINA?



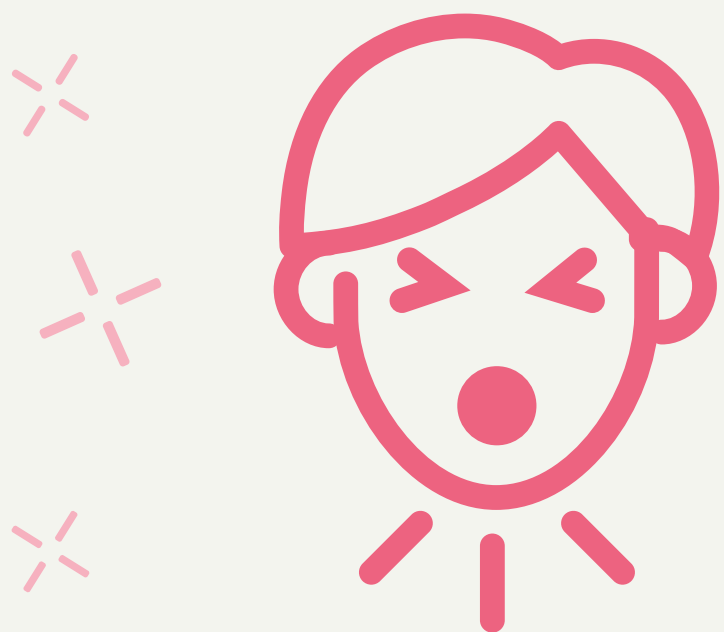
Sim. Mas, por cautela diante da ausência de estudos, evite engravidar no mês subsequente às doses.

# QUEM ESTÁ COM FEBRE PODE TOMAR A VACINA?



Se você estiver com febre no dia da aplicação ou na véspera, não poderá tomar a vacina.

# QUEM ESTÁ GRIPADO(A) PODE TOMAR A VACINA?



Não, inclusive você deve ficar em casa, isolado, pois pode estar com COVID-19.

# POR QUE É IMPORTANTE QUE TODOS TOMEM A VACINA?

## A vacinação tem dois objetivos básicos:

1

Havendo infecção pelo coronavírus, a vacina protege a pessoa contaminada de sintomas mais graves, evitando hospitalizações e mortes.

2

Impedir a contaminação de mais pessoas. Quanto maior o número de pessoas vacinadas, menor o risco de doença e a chance de circulação do vírus. Por exemplo, em Israel, onde já foi vacinada grande parte da população, houve diminuição importante no número de internações.



# QUANTO TEMPO APÓS TOMAR A VACINA ESTAREI PROTEGIDO CONTRA A COVID-19?

**Sabemos que a proteção não é imediata.**

Os dados atuais apontam que o período de duas semanas após a segunda dose é suficiente para que as pessoas vacinadas desenvolvam resposta imunológica.

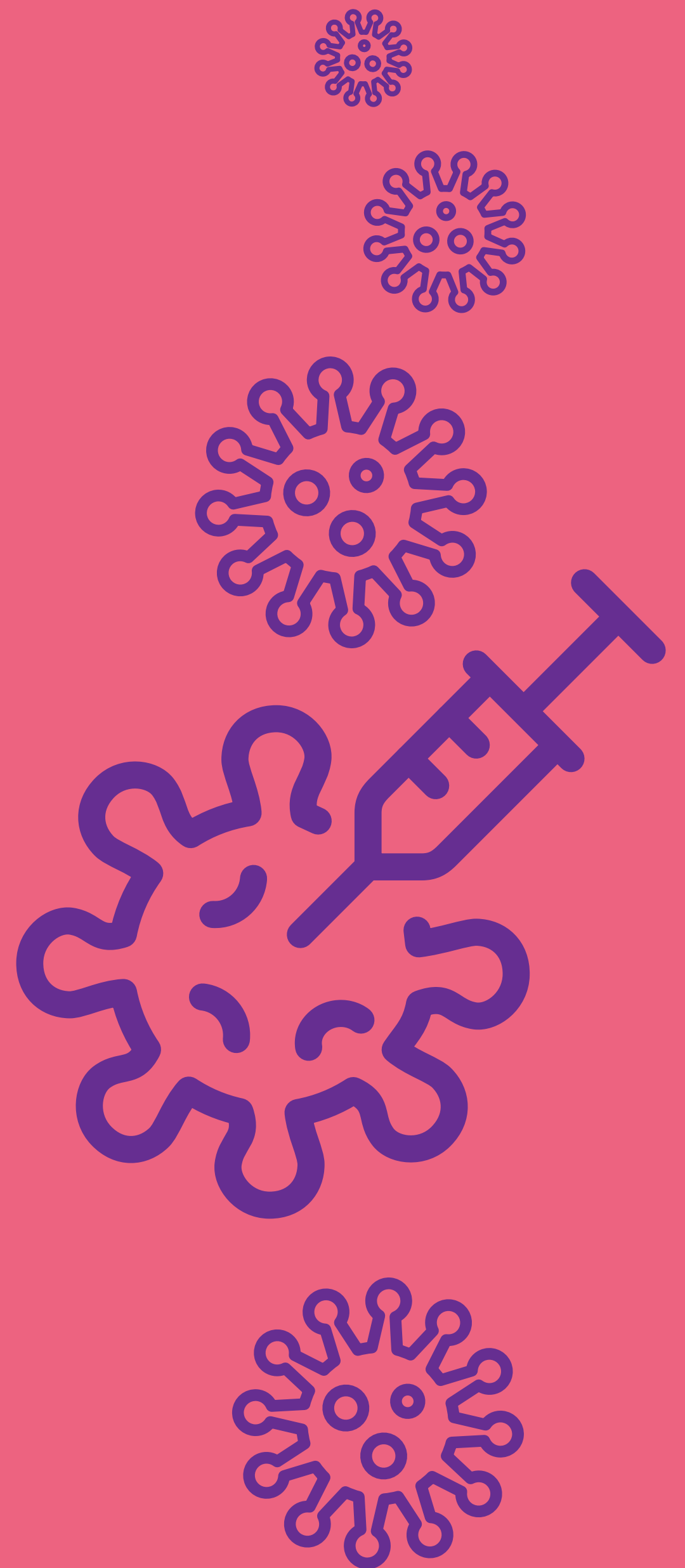


# A VACINA PODE CAUSAR COVID-19?

**NÃO**

A vacina contém o vírus inativado ou vetor viral, que não possui a capacidade de se replicar e causar a doença.

Apesar disso, pode causar efeitos colaterais, como dor no corpo, mal-estar, dor no local da aplicação, entre outros já citados. Esses sintomas podem ser confundidos com a doença; entretanto, regridem rápido e não evoluem para complicações.



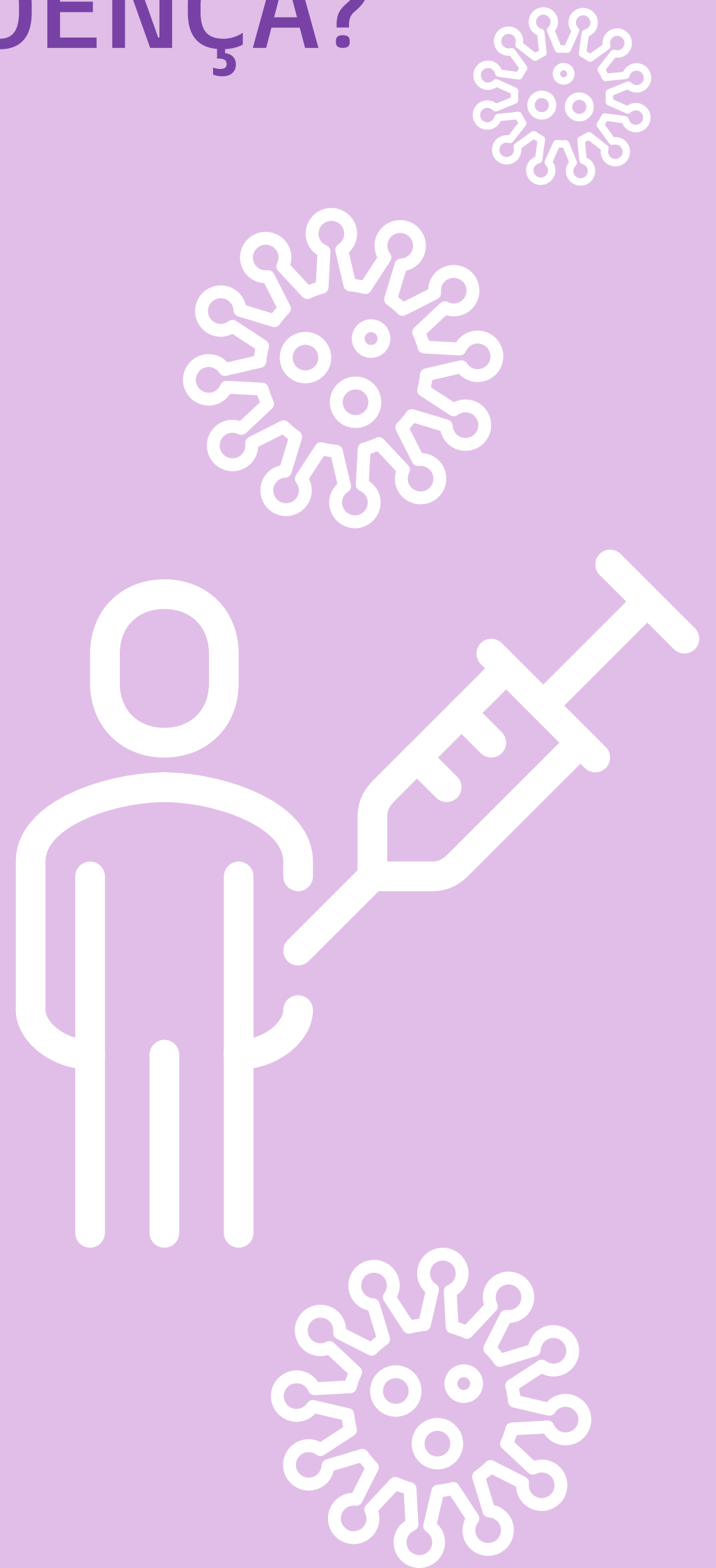


# APÓS TOMAR A VACINA EU POSSO TER A DOENÇA?

**SIM**

Nenhuma vacina existente (nem para outros vírus e bactérias) apresenta 100% de eficácia.

As duas vacinas disponíveis no Brasil têm eficácia de 50-70%, ou seja, a chance de pegar a doença ainda existe, mas é bem menor do que sem a vacina.



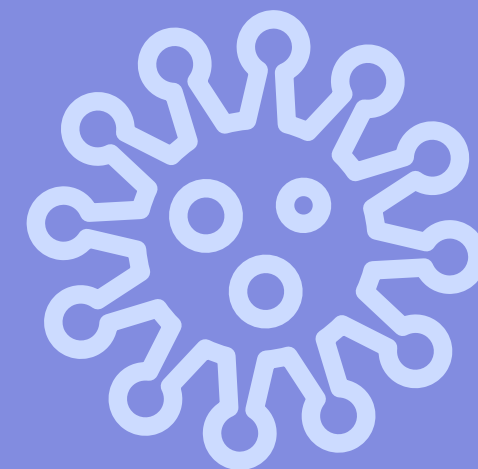
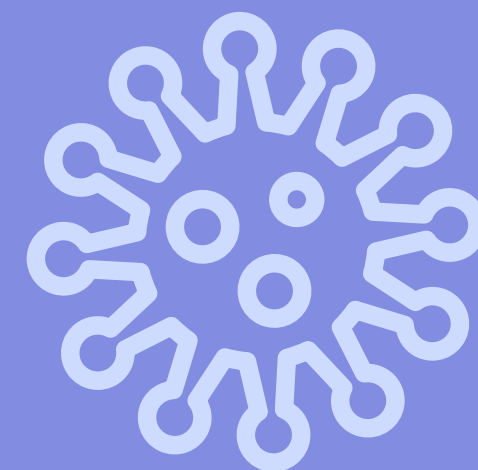
# AS VACINAS PODEM CAUSAR MUTAÇÕES NO DNA?

**NÃO**

As vacinas usadas no Brasil neste momento são de vírus inativado ou vetor viral.

Assim, após a aplicação, o nosso organismo reconhece partes importantes do vírus e produz anticorpos para que, num próximo contato, já tenhamos anticorpos de defesa.

Algumas vacinas ainda não aprovadas para uso no Brasil, como a da Pfizer e da Moderna, utilizam RNA mensageiro, mas não são capazes de alterar o DNA\*.



\*Informação atualizada até 25/2/2021.

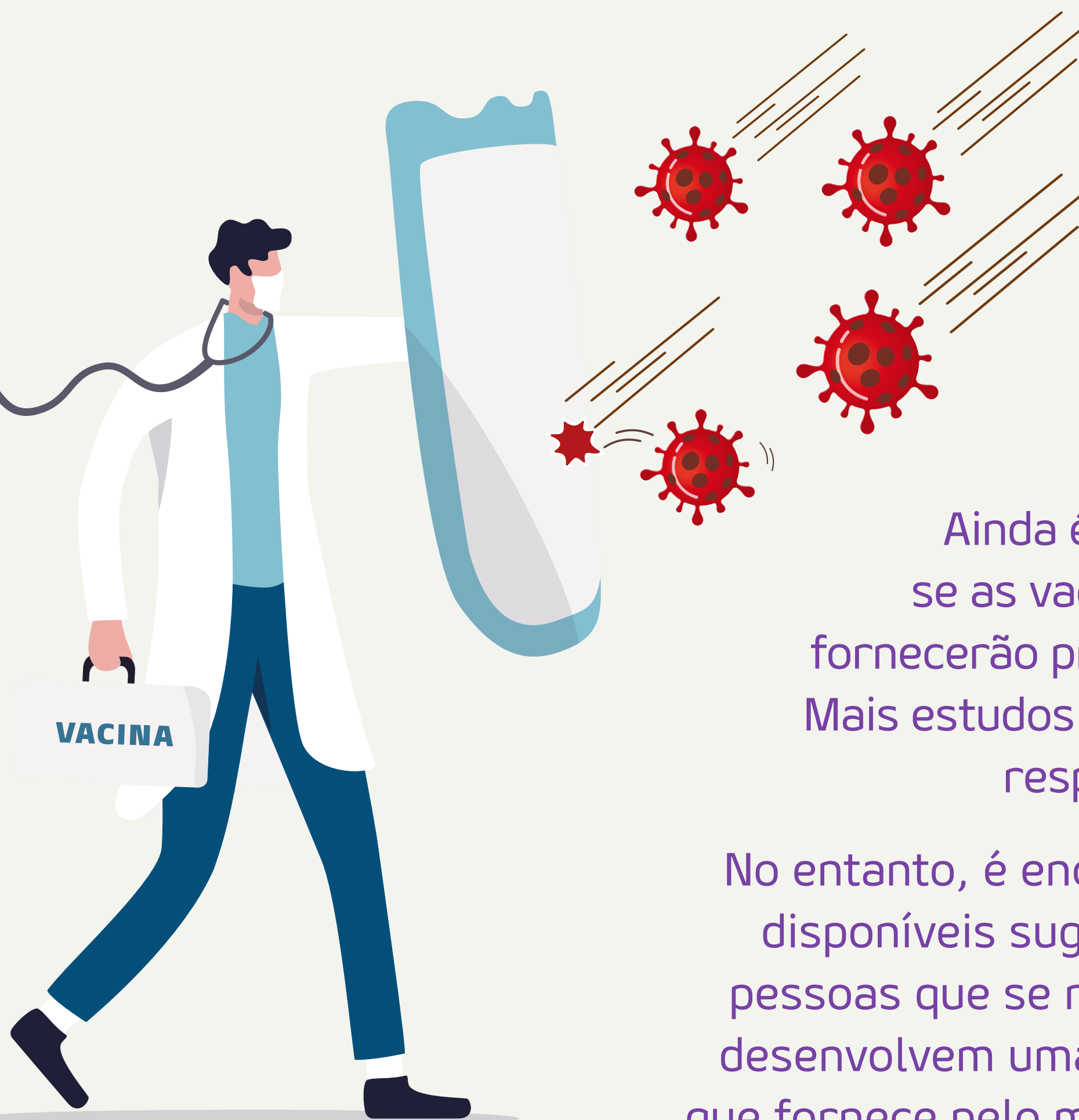
# AS VACINAS CAUSAM AUTISMO?

A relação de vacinas com o autismo foi relatada na década de 1990 em um artigo com a vacina Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola), que, posteriormente, foi provado ser fraudulento, com seu autor sendo banido da comunidade científica.

Estudos posteriores, realizados com mais de 650 mil crianças, mostraram que não existe relação da vacinação com o autismo.



# AS VACINAS FORNECERÃO PROTEÇÃO EM LONGO PRAZO?



Ainda é muito cedo para saber se as vacinas contra a COVID-19 fornecerão proteção no longo prazo. Mais estudos serão necessários para responder a esta pergunta.

No entanto, é encorajador que os dados disponíveis sugiram que a maioria das pessoas que se recuperaram de COVID-19 desenvolvem uma resposta imunológica que fornece pelo menos algum período (6 a 8 meses) de proteção contra reinfeção.

# POSSO SUSPENDER OS CUIDADOS CONVENCIONAIS

(DISTANCIAMENTO, USO DE MÁSCARA E  
HIGIENE DAS MÃOS) APÓS ME VACINAR?

**Não. É necessário continuar com todas estas medidas por algumas razões:**

- As vacinas não têm efeito imediato, ou seja, leva um tempo para que o organismo crie imunidade, que, em geral, ocorre 2 semanas após a segunda dose;
- Ainda não se sabe se as pessoas vacinadas não transmitirão mais o vírus;
- Temos visto o surgimento de variantes e ainda não conhecemos a eficácia das vacinas contra estas cepas.

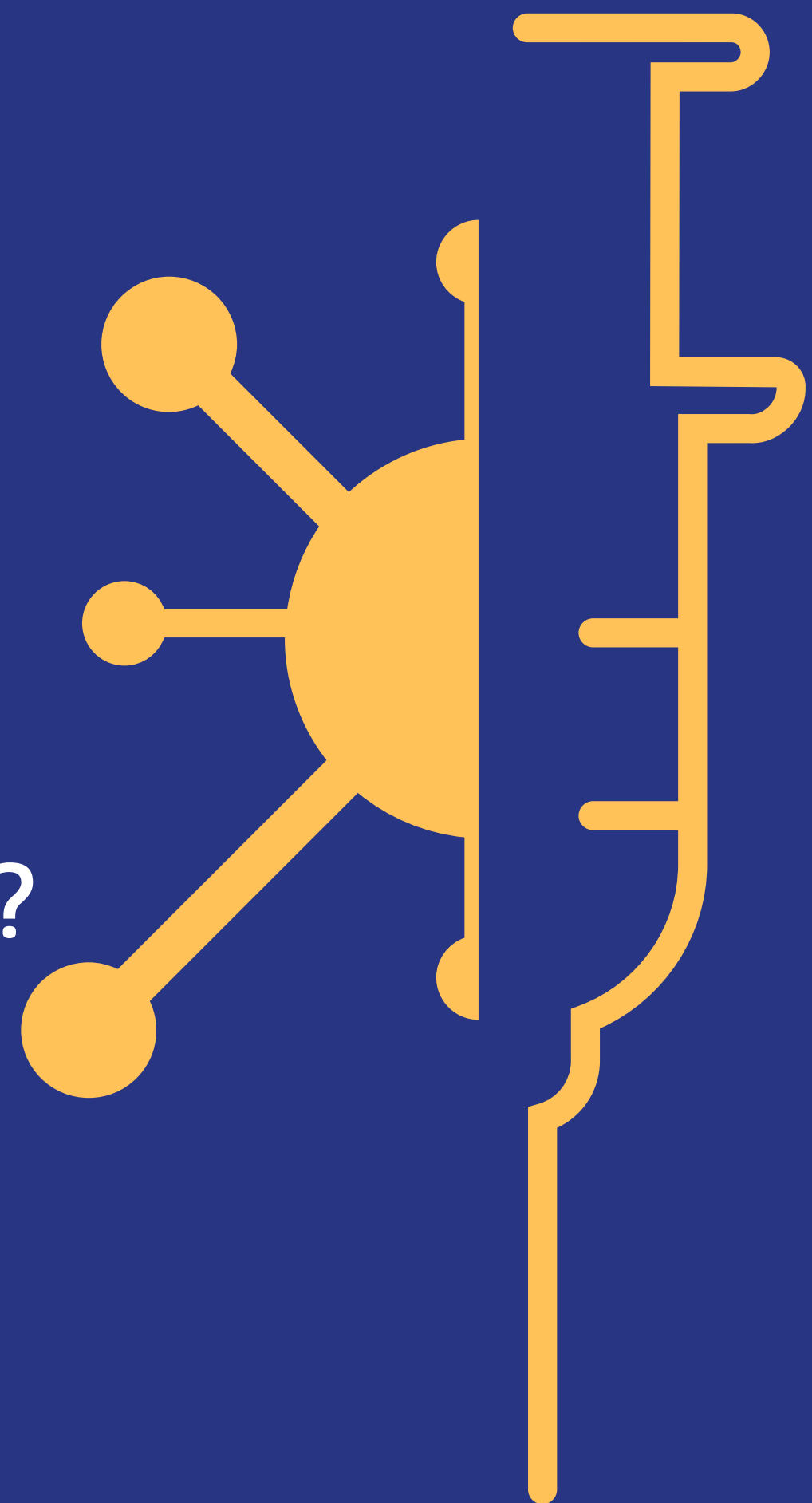
**Portanto, não podemos relaxar com as medidas de segurança e prevenção. E lembre-se de que algumas pessoas poderão contrair COVID-19 mesmo após vacinadas.**

# SE EU PRECISO CONTINUAR COM OS MESMOS PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO E POSSO CONTRAIR A DOENÇA, POR QUE ME VACINAR?

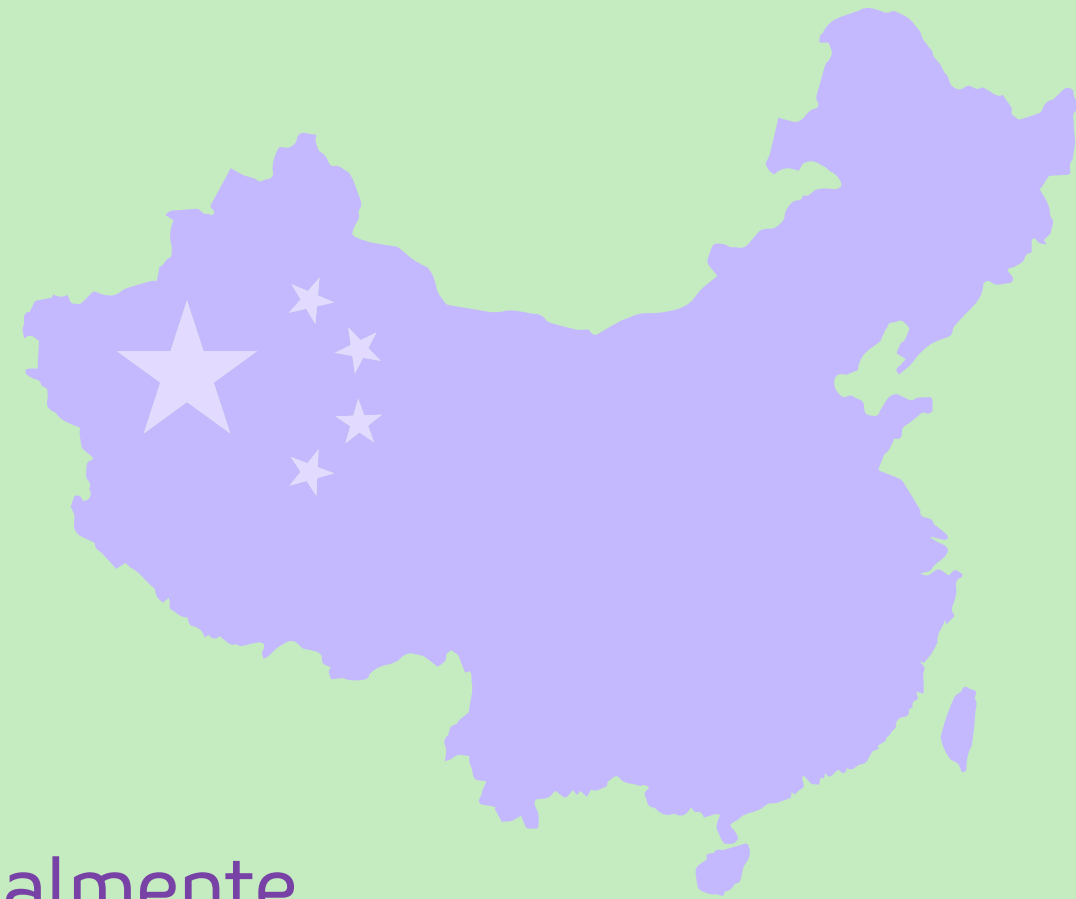
Porque sabemos que a vacina protege das formas mais graves da doença e também diminui as chances de óbito, e porque esperamos que haja uma diminuição na circulação do vírus após um número expressivo de pessoas vacinadas.

# AS VACINAS TÊM UM “CHIP” PARA RASTREAR AS PESSOAS VACINADAS?

Não existe nenhum tipo de dispositivo eletrônico em nenhuma das vacinas.



# A CORONAVAC NÃO É SEGURA PORQUE É CHINESA?



A vacina CoronaVac foi desenvolvida inicialmente pela empresa chinesa Sinovac, que já tinha tecnologia decorrente de pesquisa com outros tipos de coronavírus (Sars-CoV-1 e Mers-CoV).

**Passou pelas fases 1 e 2 de pesquisa clínica, e a fase 3** (em que o número de participantes é maior e o objetivo é avaliar sua eficácia) foi realizada em diversos países, **incluindo o Brasil.**

Aqui, a pesquisa foi realizada pelo Instituto Butantan em parceria com universidades e instituições reconhecidas pelo trabalho sério em pesquisas. **A vacina, que tem origem chinesa, foi testada e aprovada no Brasil e já tem parte da produção ocorrendo aqui.**



# A VACINA É FEITA COM FETOS ABORTADOS?

**Nenhuma célula proveniente de fetos é utilizada nas vacinas.**

A vacina é feita com vírus inativado e, para esse processo, são utilizadas células humanas para cultivo celular.



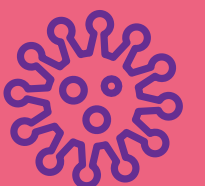
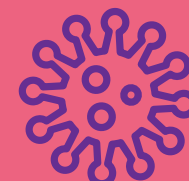
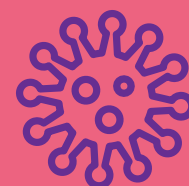
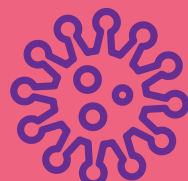
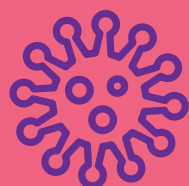
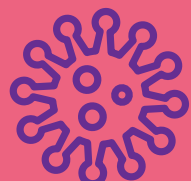
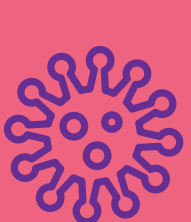


# OS ESTUDOS COM AS VACINAS FORAM FEITOS DE FORMA MUITO RÁPIDA. É POSSÍVEL CONFIAR?

**SIM**

O rigor e o método científico foram mantidos para todas as vacinas. Elas foram avaliadas nas 3 fases de pesquisa. O processo regulatório brasileiro, e em outras agências, também foi cumprido.

A vacina foi desenvolvida de forma rápida, pois a base da tecnologia usada já existia. Além disso, pela situação de pandemia, muitas indústrias focaram todos os esforços nas pesquisas de uma vacina específica, com investimento alto. Assim, com o financiamento e o interesse científico, o processo para desenvolver e estudar vacinas ficou bem mais rápido. Além disso, como havia muitos casos da doença em todos os países durante a fase clínica de testes, foi possível termos o desfecho principal dos estudos num curto período de tempo.



# EM QUAIS PAÍSES ESTÃO SENDO UTILIZADAS AS VACINAS ATUALMENTE DISPONÍVEIS NO BRASIL?

## **CORONAVAC**

China, Turquia, Indonésia e Chipre.

## **OXFORD/ASTRAZENECA**

Inglaterra, Maldivas, Marrocos, Mianmar, Nepal, Irlanda, Escócia e Sri Lanka.

**Você pode conferir nos sites:**

<https://ourworldindata.org/covid-vaccinations>

<https://www.acpjournals.org/doi/full/10.7326/M18-2101>

\*Informações atualizadas em 25/2/2021.

## Curadoria de conteúdo:

Comissão de Controle de Infecção  
Hospitalar (CCIH) do Hospital Sírio-Libanês

## Referências:

Informe Técnico sobre Vacinação do Ministério da  
Saúde, portais oficiais dos governos estaduais,  
Instituto Butantan e veículos de imprensa.

[www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/faq.html](http://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/faq.html)

[who.int](http://who.int)



**SÍRIO-LIBANÊS**

[hsl.org.br/coronavirus](http://hsl.org.br/coronavirus)

[hsl.org.br/compromisso-com-a-saude](http://hsl.org.br/compromisso-com-a-saude)

 /hospitalsiriolibanes

 /hsiriolibanes

 /hospitalsiriolibanes

 company/hospitalsiriolibanes